



Levar a terapia até aos jovens

Questionário sobre a possibilidade de consultas on-line

Como é que se pode chegar até aos jovens que precisam de aconselhamento ou ajuda terapêutica? Sem dúvida que os serviços on-line disponíveis quer em *smartphones* ou outros dispositivos, via redes sociais, poderão oferecer essa grande oportunidade terapia e aconselhamento online, até agora pouco utilizada. Este é o tema do projecto europeu "Therapy2.0" que convida conselheiros, terapeutas, professores e pessoas envolvidas ativamente com refugiados a participarem numa investigação europeia. Em Portugal, a Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto é um dos oito parceiros europeus do projeto Therapy2.0.

Até agora, o aconselhamento e a terapia eram realizados principalmente em sessões presenciais. Embora esta abordagem possa ter resultados satisfatórios com os adultos, existe o risco de que os jovens, os "nativos digitais", não respondam do mesmo modo a este formato. Eles têm um comportamento de comunicação muito diferente, que inclui, os *smartphones* e os media on-line como o *Whatsapp*, *Facebook*, *Twitter* e *Skype*, que são para eles um complemento à comunicação oral. Terapeutas conselheiros que queiram chegar aos jovens têm de saber utilizar estas tecnologias, mas são confrontados com muitas questões como a de protecção de dados, a confiança, a aplicabilidade e a ética.

Chegar aos jovens refugiados

Tal abordagem também é necessária com os jovens refugiados. A maioria teve experiências traumáticas, e muitos jovens refugiados podem sofrer de Perturbação de Stress Pós-traumático. Atendendo a que os seus principais meios de comunicação são os *smartphones* e ao facto de as suas competências linguísticas serem habitualmente reduzidas, a abordagem presencial tradicional necessita de ser combinada com outras que utilizem meios de comunicação com que os jovens se sintam confortáveis. Por último, mas igualmente importante, esta abordagem pode contribuir para prevenir a violência, que pode estar relacionada com experiências traumáticas.

ESS-P.PORTO, único parceiro português no projeto Therapy2.0

Um projecto, financiado pelo programa europeu ERASMUS +, quer recolher informações atuais em sete países europeus, para saber até que ponto os terapeutas e os conselheiros mais jovens já disponibilizam aconselhamento on-line aos seus clientes/pacientes e qual a experiência obtida. A próxima etapa do projeto é o desenvolvimento de um guia orientador e outros materiais com a finalidade de explorar as possibilidades e os requisitos da terapia e aconselhamento on-line.

ESS-P.PORTO tem orgulho em contribuir no projeto Therapy2.0

O projeto Therapy2.0 pretende recolher informações sobre como e em que estrutura on-line as ofertas podem ser utilizadas. Com este objectivo foi desenvolvido um questionário em cooperação com o

Institute for Learning Innovation da Universidade de Erlangen-Nuremberg. Este questionário é dirigido a terapeutas e conselheiros jovens, mas também a professores, psicólogos escolares e pessoas que trabalham com refugiados. Para mais informações e para aceder ao questionário, consulte o seguinte link:

http://survey.odl.org/goto.php?target=svy_117&client_id=survey&lang=en

Pode encontrar mais informações sobre o projecto no seguinte endereço:

<https://www.ess.ipp.pt/investigacao/projetos-de-investigacao/therapy-2-0-counselling-and-therapeutic-interactions-with-digital-natives>

Para mais informações, por favor contacte:

Regina Silva (ras@ess.ipp.pt)

Artemisa Rocha (amr@ess.ipp.pt)

THERAPY 2.0



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Project number: 2016-1-DE02-KA202-003245

O apoio da Comissão Europeia a esta publicação não constitui um apoio público aos conteúdos que refletem a visão pessoal dos autores. A mesma Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.